



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.HMDN.004 - Página 1/5	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA	Emissão:30/06/2020	Próxima revisão: 30/06/2022
		Versão: 01	

1. OBJETIVO(S)

- Padronizar as condutas e cuidados na realização da assistência de Enfermagem na punção venosa periférica;
- Sintetizar e sequenciar a operacionalidade das ações de enfermagem, adequando os recursos materiais e humanos às necessidades assistenciais;
- Descrever de forma clara e objetiva o roteiro dos procedimentos de enfermagem a serem executados, disponibilizando tais instruções para consulta, em locais acessíveis a quem se destinam.

2. MATERIAL

- Equipamento de proteção individual (luvas de procedimento, máscara, óculos);
- Cateter flexível na numeração adequada com dispositivo de segurança, de preferência nº 20;
- Bandeja ou cuba rim;
- Algodão embebido em álcool a 70% ou clorexidina alcoólica a 0,5%;
- Garrote;
- Fita adesiva hipoalergênica e esparadrapo;
- Equipo;
- Extensor/tree way;
- Solução prescrita.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Explicar o procedimento a ser realizado e a sua finalidade ao cliente e familiar ou acompanhante;
- Higienizar as mãos conforme POP da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (POP.SCHI.001-Higienização das mãos);
- Avaliar previamente o membro a ser puncionado;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.HMDN.004 - Página 2/5	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA	Emissão:30/06/2020 Versão: 01	Próxima revisão: 30/06/2022

- Posicionar o material na cuba rim/bandeja próximo ao paciente, que deverá estar deitado no leito;
- Conectar o equipo ao frasco de soro, tendo o cuidado de não contaminar;
- Preencher o equipo com a solução para a retirada do ar e pinçar;
- Aproximar o suporte de soro ao lado da cama, do lado a ser puncionado;
- Calçar luvas de procedimento;
- Avaliar a rede venosa do paciente, escolher vaso de bom calibre, de preferência em membro superior esquerdo para facilitar o posicionamento da infusão na sala de exames;
- Colocar o garrote acima do local escolhido, aproximadamente de 7,5 a 10 cm, de modo que não interfira no fluxo arterial e solicitar que o cliente mantenha a mão fechada;
- Em caso de sujidade visível no local da futura punção, removê-la com água e sabão antes da aplicação do antisséptico;
- Fazer antisepsia do local com algodão e álcool a 70%, em sentido único, de dentro para fora, e esperar o fluido secar espontaneamente;
- Caso seja utilizado a clorexidina observar que o tempo de aplicação da clorexidina é de 30 segundos. Indica-se que a aplicação da clorexidina deva ser realizada por meio de movimentos de vai e vem;
- Pegar o cateter com a mão dominante com o bisel da agulha voltado para cima e em sentido do retorno venoso;
- Delimitar e imobilizar a veia, esticando a pele do paciente, com a mão não dominante, para isso, utilizar os dedos polegar e indicador;
- Retirar o mandril quando puncionar com cateter sobre agulha, fazendo pressão acima da ponta do cateter com o indicador da mão não dominante;
- Retirar o garrote e pedir para o paciente abrir a mão;
- Conectar ao cateter o extensor/tree way ou equipo do soro;
- Abrir o clamp do equipo e iniciar a infusão, observando se há infiltração no local através do aparecimento de edema e sintoma de dor, caso ocorra, retirar e fazer nova punção em outro vaso;
- Realizar fixação e curativo do cateter com gaze e fita adesiva hipoalergênica, colocando primeiro por baixo do cateter e depois fazendo um X por sobre o cateter com esparadrapo, ou com membrana transparente semipermeável. Ver considerações especiais;
- Colocar etiqueta de identificação no próprio curativo do cateter contendo a data da punção, o responsável pela mesma e o calibre do cateter utilizado;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.HMDN.004 - Página 3/5	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA	Emissão: 30/06/2020	Próxima revisão: 30/06/2022
		Versão: 01	

- Recolher o material utilizado, desprezar a agulha do cateter flexível na caixa para pérfuro-cortantes; o algodão no lixo contaminado e os invólucros dos materiais no lixo comum em local adequado;
- Retirar as luvas de procedimentos e desprezá-las no lixo contaminado;
- Higienizar as mãos conforme POP da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (POP.SCIRAS.001);
- Sinalizar no Histórico de Enfermagem: local e data da punção; características do local da punção; dispositivo utilizado; tamanho do dispositivo; sinais, sintomas e possíveis intercorrências observados durante e após a punção.

3. 1 Considerações:

- Limitar a duas tentativas de punção periférica por profissional e, no máximo, quatro no total. Múltiplas tentativas de punções causam dor, atrasam o início do tratamento, comprometem o vaso, aumentam custos e os riscos de complicações. Pacientes com dificuldade de acesso requerem avaliação minuciosa multidisciplinar para discussão das opções apropriadas;
- Qualquer cobertura para cateter periférico deve ser estéril, podendo ser semioclusiva (gaze e fita adesiva estéril) ou membrana transparente semipermeável. Utilizar gaze e fita adesiva estéril apenas quando a previsão de acesso for menor que 48h;
- A remoção dos pelos, quando necessária, deverá ser realizada utilizando tesouras. Não utilize lâminas de barbear, pois essas aumentam o risco de infecção;
- Recomenda-se, preferencialmente, puncionar o local mais distal do membro para preservar o vaso;
- Dê preferência aos vasos periféricos superficiais de grosso calibre e distante das articulações;
- Contra indicações para punção venosa relacionadas ao local de punção: mastectomia, fístula artério-venosa, linfedema, déficit motor e sensitivo e locais com lesões cutâneas.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.HMDN.004 - Página 4/5	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA	Emissão:30/06/2020	Próxima revisão: 30/06/2022
		Versão: 01	

4. REFERÊNCIAS

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde**. Brasília: ANVISA. 2017.

EBSERH. **Norma Operacional. NO.SGQVS.001**. Trata da elaboração e controle de documentos institucionais. 2019. Disponível em: [http://www2.ebserh.gov.br/documents/2016343/4699516/Norma de Elaboracao e Controle d e Documentos v.2 01.08.19.pdf/6443dcd1-56e2-486f-a051-36051fdca948](http://www2.ebserh.gov.br/documents/2016343/4699516/Norma+de+Elaboracao+e+Controle+d e+Documentos+v.2+01.08.19.pdf/6443dcd1-56e2-486f-a051-36051fdca948). Acesso em 15 de dez de 2020.

Procedimento Operacional Padrão POP/CCIH/001/2015/HULW 2ª revisão. **HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**. Disponível em: [http://www2.ebserh.gov.br/documents/220250/4375831/POP+HIGIENIZA%C3%87%C3%83O+DAS +M%C3%83OS+EBSERH+-+C%C3%B3pia.pdf/63293167-7433-42bd-8cab-8d92575dc4a0](http://www2.ebserh.gov.br/documents/220250/4375831/POP+HIGIENIZA%C3%87%C3%83O+DAS+M%C3%83OS+EBSERH+-+C%C3%B3pia.pdf/63293167-7433-42bd-8cab-8d92575dc4a0). Acesso em 25 de dez de 2020.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Cateteres Periféricos: Novas Recomendações Da ANVISA Garantem Segurança Na Assistência**. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/cateteres-perifericos-novas-recomendacoes-anvisa-garantem-seguranca-assistencia/>. Acesso em 23 de abril de 2020.

POTTER, P. A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de enfermagem**. Ed. 8ª. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.




Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.HMDN.004 - Página 5/5	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA	Emissão: 30/06/2020	Próxima revisão: 30/06/2022
		Versão: 01	

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	30/06/2020	Elaboração do Documento

(Poderão ser incluídas no quadro abaixo as identificações dos responsáveis pela elaboração/revisão e avaliação)

Elaboração: Francilene Jane Rodrigues Pereira Maria do Livramento Silva Bitencourt Dalane de Queiroz Rayana Pereira Feltosa Lara de Sá Neves Loureiro Luiz Gustavo de Oliveira Barros Osmar de Araújo Junior Lenine Angelo Alves Silva Iran da Silva Lima Karla Maria Barbosa da Silva Suenia da Silva Farias	Data: 30/06/2020
Revisão: Enfª Twillsa Maria Luna Timoteo	Data: 30/06/2020
Validação CCIRAS: Francisco de Assis Silva Paiva Validação: Enfª Virginia de Araújo Pôrto	Data: 05/11/2021 Data: 23/12/2021
Aprovação (Nome, Função, Assinatura) Heman Campos Martins 	Data: 23/12/2021

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte

Dr. Heman Campos Martins
Chefe do Sistema Cardiovascular
CRM 493-PB